

## 18. IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO SOBRE OS PRIMEIROS SOCORROS PARA A PUÉRPERA E A ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

RUTH SOUZA  
RAIANE BARBOSA  
FABIANE FARIAS

### RESUMO

**Introdução:** O presente artigo tem o objetivo de discutir necessidades de fortalecimento dos conhecimentos de primeiros socorros para puérperas e, para tal, a necessidade de ensinar os procedimentos nos casos em que não se conheciam. **Materiais e Métodos:** Foram utilizadas 13 publicações para realizar a revisão de literatura que foi o procedimento metodológico adotado. E a sua realização ocorreu desde a consulta de publicações consideradas relevantes, atuais e oriundas em sites e bases de pesquisas reconhecidas pelo meio acadêmicas. **Resultados:** Se verificou evidências na pesquisa onde confirmou que há um cenário bastante crítico, pois o número puérperas que não conhece os procedimentos de primeiros socorros é bastante elevado. O fato de uma puérpera não conhecer os procedimentos de primeiros socorros tem sido um agravante que precisa de ações que visem o ensinamento delas. **Necessita-se do fortalecimento de ações como ensino dos procedimentos ainda no pré-natal.** **Conclusão:** Conclui-se que para diminuir as estatísticas de casos, óbitos, sequelas, necessita-se da capacitação dessas puérperas da melhor forma possível, fazendo com que o conhecimento sobre primeiros socorros sejam passados para ela de maneira precoce quando necessário. A fim de que se possa ter uma mudança no cenário negativo e que as capacitações passam a ser fundamentais para tal objetivo.

**Descritores:** Primeiros socorros; Atuação de enfermagem; Conhecimento da Puérpera em primeiros socorros; Orientação de enfermagem; Período pós-parto

### ABSTRACT

**Introduction:** This article aims to discuss the need to strengthen knowledge of first aid for postpartum women and, for that, the need to teach the procedures in cases where they were not known. **Materials and Methods:** Thirteen publications were used to carry out the literature review, which was the methodological procedure adopted. And its realization took place from the consultation of publications considered relevant, current and from websites and research bases recognized by the academic environment. **Results:** There was evidence in the research where it confirmed that there is a very critical scenario, since the number of puerperal women who do not know the first aid procedures is quite high. The fact that a puerperal woman does not know the first aid procedures has been an aggravating factor that needs actions aimed at teaching them. It is necessary to strengthen actions such as teaching procedures during prenatal care. **Conclusion:** It is concluded that to reduce the statistics of cases, deaths, sequelae, it is necessary to train these puerperal in the best possible way, making the knowledge of about first aid passed on to them early when necessary. So that you can have a change in the negative scenario and that the training become fundamental for this objective.

**Keywords:** First aid; Nursing performance; Knowledge of the puerperal woman in first aid; Nursing guidance; Postpartum period.

## INTRODUÇÃO

Quando pessoas passam a exercer o papel materno e paterno, atribui-se a ela incalculáveis obrigações/compromisso em relação à proteção, preservação dessa criança que é apenas um recém-nascido. Dessa forma, entende-se a relevância dos profissionais de saúde, operantes das maternidades, ajudando na formação de conhecimentos e informações significativas para a prevenção da saúde dos bebês. O profissional de enfermagem exerce um papel significativo como orientador e condutor em saúde, no intervalo de tempo em que acontece o puerpério ele é o responsável pelo ensino na saúde da família, saúde da mulher, da comunidade onde ela encontra-se introduzida e do bebê, é dele que vem o incentivo da amamentação, efetuar indicações relacionada ao planejamento familiar, vacinação, a evolução, além de beneficiar o conhecimento de indagações indispensáveis para o aperfeiçoamento da vida e saúde. 1,2

O período de lactação é onde ocorre a maior quantidade de ocorrências que são capazes de levar ao óbito infantil, no puerpério se necessita uma concentração excepcional da Atenção Primária à Saúde no que se atribui a capacitação da genitora para o atual momento, que é tão delicado, porém, de grande relevância, pois afinal, serão os primeiros dias em que ela conseguirá tomar conta do filho depois do parto. 3,4

As consultas de puericultura quando executadas, têm de predeterminar a puérpera para noções de primeiros socorros, isso porque existe uma lacuna em relação ao entendimento das puérperas no que tange aos primeiros socorros, como por exemplo, em dos acontecimentos mais habituais e perigosos: o engasgo do bebê e, em frente isso, se entende que cada segundo é capaz de caracterizar a manutenção da vida da criança. 5

Diversos profissionais da saúde, fazem o uso do caderno de Atenção Básica, cujo mesmo é disponibilizado pelo Ministério da Saúde, em que a finalidade é ajudar nas ações desenvolvidas por profissionais de saúde. Em relação à saúde da criança, o Caderno de Saúde da Criança oferecido pelo Ministério da Saúde, apresenta um ponto associado as ocorrências no geral entre 0 e 10 anos. Conforme esse caderno, os que estão abaixo de 2 anos encontram-se com riscos impostos por terceiros, como por exemplo obstrução das vias aéreas, queimaduras e quedas como forma de conscientização dos encarregados, recomendam realizar ações de prevenção. 6

Com mais de 90% dos óbitos motivados por sucção de corpo estranho em crianças acontecem em pessoas com idade inferior a 5 anos, e a maior parte dessas ocorrências acometem crianças inferiores a 1 ano de idade. 8 Destaca-se também o intervalo de idades

de zero a seis meses, visto que o índice de originar um acidente por regurgitamento ou queda do trocador durante a troca de fraldas, é superior a outros tipos de ocorrências. 7

A obstrução de vias aéreas superiores acontece maioritariamente em crianças inferiores a 1 ano, caracterizando 65% dos casos. Acidentes como engasgo de crianças são mais habituais do que seja capaz de conjecturar, referindo-se aos líquidos como os maiores causadores pela obstrução na grande maioria dos casos. No Brasil, em 2015, a sucção de corpos estranhos preencheu a 10ª posição em causas de óbito tornando-se perceptível a importância de políticas públicas e sociais que sejam capazes de retroceder esse quadro. 9,10 No ano de 2019, foram contabilizados 1.271 óbitos em domicílios pertencentes ao intervalo de idade de 0 a 364 dias. Dos 1.271 óbitos, 651 (mais de 50% dos casos) seriam capazes de ser evitado através das práticas de primeiros socorros.

Entre os 651 casos, 568 óbitos foram relacionados a obstrução das vias aéreas; 24 por afogamento e submersão acidental; 44 óbitos por queda; 8 por queda da exposição ao fumo, fogo e chamas e 7 mortes por exposição a corrente elétrica e temperaturas elevadas. (11) Salienta-se que as crianças têm de encontrar-se sempre sob vigilância contínua dos pais, porém quaisquer pessoas que tenham coabitação superior com os mesmos, têm que entender acerca de manobras de suporte básico de vida perante algumas situações de emergência, tais como obstrução das vias aéreas por corpos estranhos (OVACE), visto que encontram-se sujeitos a ocorrências que serão imprescindíveis o conhecimento sobre o tema, a fim de que possa prestar os primeiros socorros no menor tempo possível, o que sem dúvidas cometerá toda diferença. Sendo assim, sem dúvidas, a capacitação para os cuidadores de crianças e os pais, é primordial para um resultado otimista. 12,13,14,15

A influência da enfermagem no momento do pré-natal e pós-natal é de extrema importância tanto para o lactente, quanto para a mãe, no qual é um período em que o enfermeiro irá disponibilizar sua assistência de maneira qualificada e fundamentada em seus conhecimentos científicos. A enfermagem tem função essencial para que as puérperas sejam capazes de ter noção a respeito de primeiros socorros em crianças, dessa maneira torna-se essencial que os profissionais de saúde sejam capacitados para orientá-las a precaver e especialmente para que saibam como comportar-se diante da OVACE. Essa indicação é de imensa importância, já que várias mães não sabem conduzir a tomada de decisões perante a ocorrência. Vale evidenciar que essa orientação é primordial a partir do pré-natal, a fim de capacitá-las as puérperas para o intuito de que consigam ter autoconfiança na prevenção da criança. 16,17,18,19

De fato, a enfermagem é uma significativa intercessora no procedimento de educação

em saúde, especialmente por estarem presentes no decorrer da assistência de todas as etapas da gestação. Apreciar os primeiros momentos da amamentação é inestimável para a dissipação de conhecimentos sobre provável obstrução das vias aéreas no decorrer do aleitamento materno. Impedir o engasgamento é um procedimento que assegura melhor qualidade de vida e reduz os indícios de mortalidade neonatal. 16,20,21,22

Os procedimentos de primeiros socorros não são orientações que são repassadas de costume para as mães de crianças, e sabe-se que é de extrema relevância o entendimento delas acerca desse tema visto que podem necessitar para salvar a vida do seu filho ou a de um conhecido. Portanto, evidencia-se a importância do fornecimento de instruções e ensinamentos por parte da equipe de enfermagem para essas puérperas antes da chegada da criança, como por exemplo nas consultas pré-parto, logo que são os superiores responsáveis por proporcionar tais informações devido ao tempo de contato e conexão gerado neste período de pré-parto e pós-parto.

## MÉTODO

A metodologia aplicada para o presente estudo foi a de revisão de literatura. E, para se chegar aos artigos e demais publicações, a inserção dos descritores, oriundos a partir de consulta prévia aos Descritores em Ciências da Saúde foi fundamental. E, a escolha destes resultou nos seguintes termos: enfermagem, orientação profissional e período pós-parto foi essencial para o direcionamento da pesquisa nas Plataformas Google Acadêmicos, Scielo e da Biblioteca Virtual em Saúde. Além da inserção dos descritores,

os campos de busca foram orientados de forma que demonstrassem apenas as publicações dos últimos 5 anos e que estivessem em língua portuguesa. Após a pré-seleção, foram lidos os resumos a fim de se perceber se o material poderia ser adicionado à lista de análise mais aprofundada. Já os que, porventura, não estivessem dentro da proposta, imediatamente, foram descartados.

No entanto, a partir do momento em que se passou a realizar a leitura aprofundada, alguns artigos foram considerados irrelevantes para o que se propunha na presente pesquisa e, por sua vez, estes foram descartados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados quantitativos tiveram como base um estudo científico onde foi realizado uma pesquisa afim de se obter o número de mulheres mães as quais sabem e que não sabem realizar os primeiros socorros em seus filhos em casos de emergência, sendo feito a representação em tabelas de reiterações e valores percentuais. Segundo o estudo científico o número de mães que não sabem realizar os primeiros socorros é alarmante, o que traz para a equipe de saúde, principalmente da atenção básica uma preocupação em estar orientando essas mães sobre como devem conduzir tais ocorrências.

Em relação a prestação de condutas de primeiros socorros para com os bebês e crianças, foi deixado em evidenciar os seguintes casos que ocorrem com mais frequência, sendo eles: queimadura de pele, obstrução de via aérea parcial, obstrução da via aérea total, queda do neonato/ou criança e crise convulsiva. Sendo averiguado que nas situações emergenciais o engasgo é uma das causas principais de letalidade não só em recém-nascidos como em crianças, sendo consequente da absorção de um corpo estranho que na maioria das vezes pode levar a obstrução da via aérea. Geralmente, esses incidentes ocorrem durante a alimentação. <sup>(23)</sup>

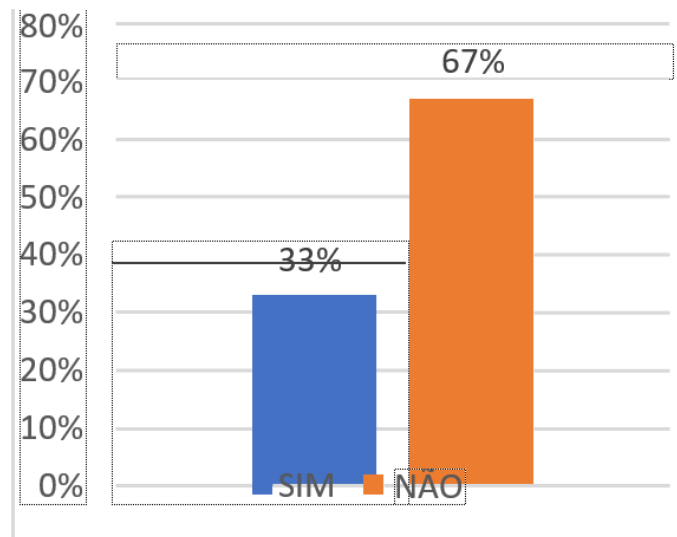
A introdução de um corpo estranho nas vias aéreas provoca instantaneamente e uma resposta na forma de um reflexo de tosse na tentativa de promover uma expulsão, o que vai caracterizar a obstrução de vias aéreas causada por aspiração de corpo estranho, geralmente localizado na laringe ou traqueia podendo ter um fechamento parcial ou pode levar a uma evolução de um bloqueio total. As demonstrações clínicas relacionadas à aspiração de corpo estranho precisam ser avaliadas de forma cautelosa, uma vez que se tem a possibilidade de alcançar o grau da obstrução notória. <sup>24</sup>

A inexistência de conhecimentos sobre os primeiros socorros no engasgamento é preocupante, pois a circunstância exige capacitação e agilidade para salvar a vida da criança. As explicações hoje estão sendo tratadas de uma forma um pouco mais resumida nos meios de comunicação, visto que, é muito importante que sejam regressadas de forma correta e por profissionais qualificados, para que os pais ou responsáveis entendam de modo fácil e correto.

A respeito das características e sinais de quando um recém-nascido estiver engasgando-se, a maioria das puérperas tem a noção correta de que se estiver sem a presença da respiração, já é um sinal emergencial e necessita da iniciação dos primeiros socorros e chamar rapidamente o socorro. Contudo algumas mulheres relataram que se percebessem que o bebê estivesse engasgado com algum objeto a mesma iria fazer a retirada

com os dedos das mãos, prova a seriedade de que os profissionais de saúde necessitam ter entendimento sobre essa questão, principalmente os enfermeiros durante as consultas de pré-natal, a fim de transmitirem o conhecimento adquirido para as puérperas ou para os responsáveis, agindo assim de forma eficiente durante todo e qualquer tipo de incidente. <sup>(24)</sup>

Com base nas revisões literárias, em um grupo de 12 mulheres somente 33% delas sabem prestar socorro em cenários de emergências de queda e engasgo, no entanto o que preocupa é que 67% das mulheres não sabem oferecer em uma situação de emergência os primeiros socorros. Vide figura 19-1, sobre o conhecimento de gestantes a respeito de situações de emergência envolvendo bebês.

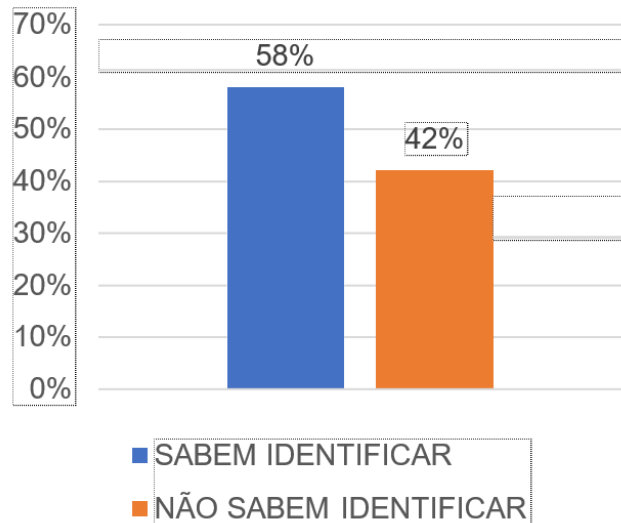


**Figura 18-1. Análise de conhecimento das puérperas em situação de emergência com os bebês.**

No gráfico da Figura 19-1 foi observado o percentual das parturientes que sabiam como agir em situações emergenciais, 75% das relataram ter feito pesquisas de informações sobre o assunto em site de busca. Em razão de ter presenciado uma situação de emergência com seu próprio filho, sendo a principal irregularidade, a obstrução de vias aéreas em neonatos e 25% das parturientes relataram que nunca fizeram uma pesquisa em sites sobre condutas a serem feitas em situações de emergência.

De acordo com os estudos, as consultas de pré-natal são de muita relevância pôr dá uma grande prioridade aos questionamentos e dúvidas maternas, podendo ser usado como exemplo, os exames que as gestantes devem realizar de acordo com o conhecimento de sua IG (idade gestacional) onde os profissionais de saúde capacitados esclarecem todas as dúvidas que essas futuras mães possam ter em relação a maternidade.

Sobre as outras ocorrências, como o engasgo parcial 58% das mulheres sabem perceber imediatamente uma situação de engasgo, no entanto 42% não sabem constatar um engasgo parcial. Vide figura 19-2.



**Figura 18-2. Análise de conhecimento das puérperas em situação de emergência com os bebês**

No gráfico da Figura 19-2, tem-se dados sobre o conhecimento das gestantes no que tange a identificação ou não das obstruções. A obstrução de vias aéreas é classificada como uma emergência e nos casos mais graves, pode levar a pessoa a ficar inconsciente por um período podendo levar a morte por asfixia. Atuar de forma rápida impede maiores complicações. Em casos de obstrução total 75% das mulheres conseguem identificar, mas 25% não sabem.

As quedas de bebês do berço, infelizmente, é um acontecimento presente onde muitas das quedas estão ligadas a um uso de forma inadequada dos compostos de segurança, como por exemplo: a grade que traz apoio e proteção para que o bebê não caia, muitas vezes os pais ou responsáveis acabam deixando a grade do berço abaixo do recomendado causando assim a queda do bebê. Em situações de queda do berço, 75% de 12 das mulheres conseguiriam prestar assistência de primeiros socorros, e 25% não sabem o que fazer para agir de forma correta.<sup>25</sup>

As queimaduras podem trazer tanto sequelas físicas como mentais podendo chegar a ser fatal. Onde somente 58% das mulheres sabem como prestar os primeiros socorros e 42% não sabem. Nas ocorrências de crises convulsivas é necessário comunicar aos pais como agir frente a vítima de crise convulsiva, é de total conhecimento e atenção, para que a assistência seja oferecida da forma correta. Vale reforçar a seriedade de dizer aos pais/ou responsáveis para que eles observem detalhadamente da ocorrência e, caso a criança continue com a crise passados 5 minutos deve ser levada a uma unidade de emergência.<sup>26</sup>

Como resultado de todo o estudo, entende-se que a educação em saúde deve ser voltada para as puérperas de forma correta, onde trará uma redução dos riscos de mortalidade além de ser um mecanismo indispensável para a propagação do conhecimento.<sup>26</sup>

## CONCLUSÃO

Ficou evidente que o número de mães que não tem conhecimento em primeiros socorros é bastante elevado e que essas práticas podem ser fundamentais caso venha a acontecer um engasgo ou uma queda, pois os primeiros minutos de atendimento é primordial, embora na maioria dos casos seja necessário solicitar apoio do SAMU ou deslocar direto para o hospital, os primeiros socorros são fundamentais para salvar a vida da criança ou não, definir se vai ter sequelas ou não.

Por esse motivo se reconhece a importância de ensinamento para essas gestantes, antes de ganhar alta do hospital ou maternidade, ou então a inclusão de palestras por profissionais de enfermagem na Atenção Básica de Saúde, em especial aquelas mães que estão se tornando mãe naquele momento, conhecida como mãe de primeira viagem.

Assim sendo, as equipes de saúde devem se preocupar em levar o conhecimento para essas mães, sobre a necessidade, a importância de conhecer os procedimentos de primeiros socorros. Ou seja, criar políticas para que esse conhecimento seja passado para as mães de forma simples, mas eficiente.

Conclui-se que esses conhecimentos são sempre importantes, e que devem sempre ser repassados e atualizados, caso a mãe já tenha aprendido, mas nunca tenha praticado, até porque é fundamental que quando precise desse conhecimento, saiba realizá-lo de maneira correta, com eficiência.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- 1-MERCADO, N. C.; SOUZA, G. D. S.; SILVA, M. M. J.; ANSELONI, M.G. Cuidados e orientações de enfermagem às puérperas no alojamento conjunto. Revista de Enfermagem UFPE on line., Recife, v. 11, n. 9, set.; 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revista-enfermagem/article/view/234480/27670>. Acesso em: 17 jul. 2021.
- 2.MACHINSKI, E.; RAVELLI, A. P. X. Tecnologia leve no pós-parto: material educativo como instrumento da extensão universitária. Revista Conexão UEPG, v. 16, n. 1, pp. 1-9, 2020. Disponível em: <https://revistas2.uepg.br/index.php/conexao/article/view/14300/20920921330> Acesso em: 02 jul. 2021.
- 3- FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. Postagens: A Consulta Puerperal na Atenção Primária à Saúde. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/a-consulta- puerperal-na-atencao-primaria-a- saude/>>.
- 4- Baratieri Tatiane e Natal, Sonia Ações do programa de puerpério na atenção primária: uma revisão integrativa. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2019, v.24, n. 11. [Acessado 26 Setembro 2022], pp.n4227-4238. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413- 812320182411.28112017>>. Epub 28 Out 2019. ISSN1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413- 812320182411.28112017>.



- 5- Elias Pinheiro, J. C., Mendonça Cardoso, J. da C., Ribeiro, W. A., Bernardo da Silva, M. R., Pinha da Paixão, W. H. ., & Valentim Barbosa, K.C. (2021). Conhecimento das mães no puerpério sobre a desobstrução das vias aéreas em recém-nascidos. *Global Academic Nursing Journal*, 2(Sup.2), e171. <https://doi.org/10.5935/2675-5602.20200171>
- 7- Genesini, G., dos Santos, F., Conte, M., Lohmann, P. M., & Zanotelli, A. (2021). Primeiros socorros na educação infantil: percepção dos educadores. *Research, Society and Development*, 10(1), e5210111279- e5210111279. <https://doi.org/10.33448/rsd- v10i1.11276>
- 8- Abder-Rahman, H. A. (2009). Engasgamento em bebês após busca às cegas com os dedos. *Jornal de Pediatria*, 85(3),273-275. <https://doi.org/10.1590/S0021-75572009000300015>.
- 9- Beroche, C., Timerman, S., Polasti, T.F., Giannetti, N.S., Siqueira, A.W.S., Piscopo, A., Soeiro, A.M., Reis, A.G.A.C., Tanaka, A.C.S., Thomaz, A.M., Quilici, A.P., Catarino, A.H., Ribeiro, A.C.L., Barreto, A.C.P., Filho, A.F.B.A., Filho, A.P., Timerman, A., Scarpa, B.R., Timerman, B., Tavares, C.A.M., Martins, C.S.L., Júnior, C.V.S., Malaque, C.M.S., Pisani, C.F., Batista, D.V., Leandro, D.L.F., Szpilman, D., Gonçalves, D.M., Paiva, E.F., Osawa, E.A., Lima, E.G., Adam, E.L., Peixoto, E., Azeka, E., (2019). Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019.113(3). <https://doi.org/10.5935/abc.20190203>
- 10 França, E.B., Lansky, S., Rego, M.A.S., Malta, D.C., França, J.S., Teixeira, R., Porto, D., Almeida, M.F., Souza, M.F.M., Szwarcwald, C.L., Mooney, M., Naghari, M. & Vasconcelos, A.M.N. (2017). Principais causas de mortalidade na infância no Brasil, em 1990 e 2015: estimativas do estudo de carga global de doença. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 20(1), 46-60. Doi: 10.1590/1980-5497201700050005
- 11-Brasil. Ministério da Saúde (MS). Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS. <http://www.datasus.gov.br>
- 12-Amaral, J.B. (2018). Prevenção e manejo de obstrução de vias aéreas em crianças menores de um ano: um estudo de intervenção por simulação. Dissertação (Mestrado em atenção a saúde) - Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 174f. <http://bdtd.ufm.edu.br/handle/tede/641>
- 13-Vasconcelos, S.O.A. (2014). Manobras de suporte básico de vida para desobstrução de vias aéreas em crianças: construção de um folder explicativo. Dissertação (Pós graduação em enfermagem)- Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 20f. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/173488>
- 14-Gencpinar, Pinar e Duman, M. (2015). Importance of back blow maneuvers in a 6 months old patient with sudden upper airway obstruction. *Turkish Journal of Emergency Medicine*,15(4),177-178.<http://dx.doi.org/10.1016/j.tjem.2014.07.001>
- 15-Mendes, K.M., Pontes, C.B. & Maciel, M.A.S. (2018). Oficinas educativas para gestantes: manobras de Heimlich. CONEX- Encontro conversando sobre extensão na UEPG, PontaGrossa,16.[https://sites.uepg.br/conex/anais/anais\\_2018/arquivos/04262018\\_090437\\_5\\_ae1c93d3fe22.pdf](https://sites.uepg.br/conex/anais/anais_2018/arquivos/04262018_090437_5_ae1c93d3fe22.pdf)
- 16-Rosa, L.O. & Santos, S.L.G. (2017). Engasgamento do lactente: prevenindo, identificando e promovendo a saúde através da informação. UNIEDU, Lages – SC, 1-8.<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2017/09/Ludimara-de-Oliveira-rosa.pdf>
- 17-Lluna, J.L., Olabarrí, M., Doménech, A., Rúbio, B.Yague, F., Benítez, M.T., Esparza, M.T. & Mintegi, S. (2017). Recomendaciones sobre la prevención de aspiraciones de cuerpos extraños. *Anales de pediatría*,86(1), 1-50. <http://dx.doi.org/10.1016/j.anpedi.2016.04.013>
- 18-Melo, A.A. & Santos, P.U.S. (2019). Conhecimento dos pais quanto a procedimentos realizados diante do engasgo da criança. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em enfermagem) – Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, Brasília-DF, 22f. [https://dspace.uniceplac.edu.br/bitstream/am/123456789/267/1/Adriano\\_000629\\_Paulo\\_Ubiratan\\_0002260.pdf](https://dspace.uniceplac.edu.br/bitstream/am/123456789/267/1/Adriano_000629_Paulo_Ubiratan_0002260.pdf)

- 19-Rodrigues, M., Teixeira, J., Nascimento, P., Carvalho, S., Gonçalves, A., Almeida, J. & Ribeiro, C. (2016). Aspiração de corpo estranho na criança: um perigo escondido. *Nascer e crescer- revista de pediatria do centro hospitalar do porto*, 25(3), 173-6. Do
- 20 Neto, N. M. G., Sá, G.G.M., Vasconcelos, E. M. R., Silva, T. M., Santos, A. M. R. & Carvalho, K. M. (2017). ). Intervenções de educação em saúde sobre primeiros socorros para leigos no Brasil: Uma revisão integrativa. *CiencicCuid Saúde*, 16(4)2-9. Doi: 10.4025/cienccuidsaude.v16i4.38305 i:10.25753 / Birth Growth.v25.i3.10083
- 21-Rocha, C.C., Gondim, C.B., Santos, Y.M., Magalhães, M.R.S. & Nunez, L.W.P. (2019). Aspiração de corpo estranho em pediatria: uma emergência–relato de caso. *Revista eletrônica Acervo Saúde*, (19),e32. <https://doi.org/10.25248/reas.e312.2019>
- 22-Souza, D.C.M., Passos, R.C. & Souza, B.C.C. (2019). Educação em saúde pra familiares de recém-natos em UTI, pós- alta e follow up. *Revista ciência de saúde*, 4(2), 26-49. Doi: 10.24118/rev1806.9495.4.2.2019.534
- 23-Research, Society and Development, v.10,n12, e487101220662,2021(CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i12.20662>
- 24[https://scholar.google.com.br/scholar?q=Rodrigues+et+al.,+2016%3B+Melo+%26+Santos,+2019&hl=pt-BR&as\\_sdt=0&as\\_vis=1&oi=scholar](https://scholar.google.com.br/scholar?q=Rodrigues+et+al.,+2016%3B+Melo+%26+Santos,+2019&hl=pt-BR&as_sdt=0&as_vis=1&oi=scholar)
- 25.Research, Society and Development, v. 10, n. 12, e487101220662,2021 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI:<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i12.20662>
- 26.<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/23550/20862/284410journal>